

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 49

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE MAMBAÍ



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo que está sendo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Mambaí e sua história:

A impressionante beleza da Cachoeira do Funil e de centenas de outros atrativos turísticos naturais preservados atraem, cada vez mais, visitantes para Mambaí, na Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado. Os lindos cenários das cachoeiras, cânions, riachos e os mistérios de grandes cavernas fazem de Mambaí um dos paraísos do Brasil, para os turistas, que buscam experiências inesquecíveis, na natureza.

O município de Mambaí é um destino turístico, cujas principais vocações são o ecoturismo e o turismo de aventura. Está se tornando referência, também, no turismo de negócios, dada a proximidade com a Bahia, à prática uma agricultura de larga escala e à pecuária tecnológica, com grande impacto sobre a hotelaria e outros serviços.

Mambaí está situada nordeste goiano e possui um dos piores índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado de Goiás, mesmo com um crescimento pujante, há cerca de uma década, o município assim como alguns vizinhos, ainda figuram com péssimos indicadores sociais, conforme levantamento realizado em 2010. A região já foi conhecida como corredor da miséria, mas hoje se apresenta como uma região em crescimento, que oferece muitas oportunidades, geradas principalmente, na atividade turística. O empresariado vem se movimentando e a oferta técnica se diversificando, a rede hotelaria cresceu vertiginosamente, embora existam carências de investimentos, no setor de alimentação

Juntamente com Damianópolis, Formosa e São Domingos, Mambaí forma a Região de Águas e Cavernas do Cerrado, no Mapa do turismo Brasileiro. Seu território está 100% inserido na Unidade de Conservação Federal APA Nascentes do Rio Vermelho, criada com a finalidade de preservar o ambiente cárstico (um tipo de relevo característico das regiões de cavernas e rios subterrâneos) e os cursos d'água, que nascem na Serra Geral e chegam ao vão do Paranã, ora correndo sobre rochas e veredas, ora de forma subterrânea, através de cavernas. O Parque Municipal do Pequi, segundo maior do estado, com cerca de 2 mil hectares está em fase final de conclusão e terá como foco principal a preservação ambiental e o turismo.

O município está sobre o complexo calcário Bambuí, o mesmo que forma as cavernas de Terra Ronca e as do Peruaçu, no norte de Minas Gerais. Entre as principais atividades e atrativos turísticos temos a Cachoeira e Caverna do Funil, onde se pratica cachoeirismo e o Balanço da Dani Monteiro (pêndulo) Esta última é considerada a melhor atividade de aventura do Brasil, pela expedição Citroen.

Para os amantes da aventura, Mambaí tem ainda a Trilha Itaguassu, Cachoeira do Alemão, o Mirante da Serra Geral, Trilha do Canção Danado, Cachoeira das Andorinhas, Lago e Fervedouro do Léo entre outros, a serem lançados brevemente. É tamanha a referência de Mambaí na área de ecoturismo, que alguns atrativos, localizados em municípios vizinhos, são atribuídos a Mambaí, como a caverna do Penhasco e uma das tirolesas mais altas do Brasil, a Caverna Lapa das Dores, onde se pratica o rapel em sua claraboia, estes no município de Buritinópolis e a Cachoeira Paraíso do Cerrado, Cachoeira do Segredo, Poços Azuis e Poços Azuis do Chumbada, que fica no município de Damianópolis.



Em Mambaí, se encontra também a primeira agência de turismo da região, que opera em todos os municípios do Nordeste goiano, com roteiros integrados. A partir do ano que vem, a previsão é que as agências passem a operar roteiros integrados, com a região da Chapada dos Veadeiros. Atualmente são duas agências operando em parceria e recebendo um número crescente de visitantes. Um dado interessante é que o crescimento não foi interrompido, nem mesmo pela pandemia.

Conforme o IBGE, o povoamento começou com um acampamento, às margens do rio, denominado Riachão. De início, a principal fonte de renda dos habitantes da localidade era a extração do látex, da mangaba. Com o passar do tempo, as tropas que faziam o escambo entre os estados de Goiás e Bahia agregaram mais elementos, para a economia local. O Distrito de Riachão foi criado em 1906, no município de Posse. Em 1943, recebeu o nome de Mambaí. O topônimo de Mambaí (Man= Mangaba, por conta da extração de látex. Baí= Bahia) foi escolhido por conta da proximidade com o estado e por ter sido a origem dos pioneiros. Conquistou emancipação política, em 1958.

(Fontes IBGE e Secretaria Municipal de Turismo, de Mambaí)



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Mambai.

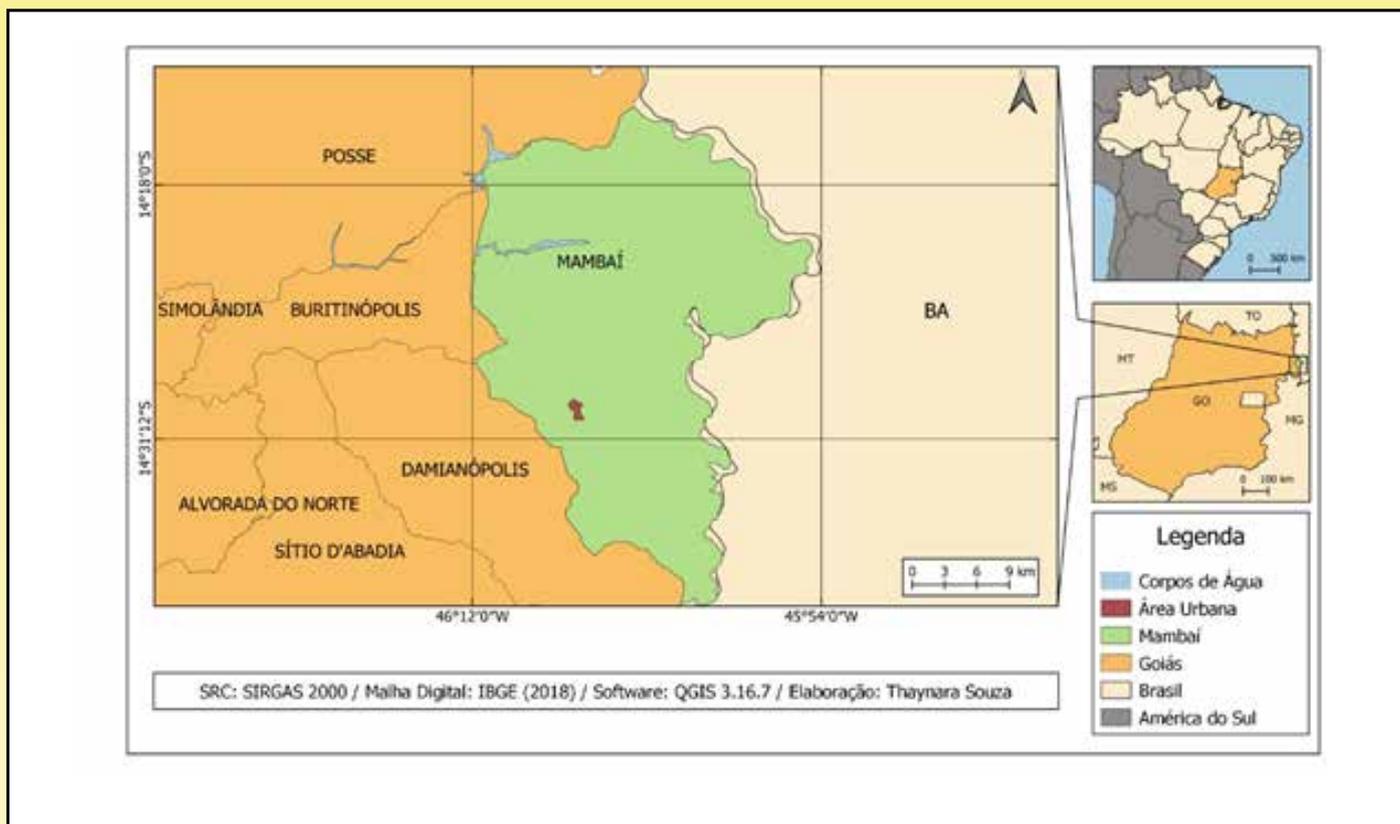


Tabela 1: Dados populacionais do município de Mambai.

População estimada [2020]	9.277 pessoas
População no último censo [2010]	6.871 pessoas
Densidade demográfica [2010]	7,80 hab/km ²
Gentílico	mambaiense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeita - Gestão: 2021 /2024	Joaquim Barbosa Filho
Secretário de Turismo	Bruno Fabrício Lopes de Queiroz
Região Turística	Águas e Cavernas do Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	854,219 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Área de Proteção Ambiental (APA) das Nascentes do Rio Vermelho

A APA das Nascentes do Rio Vermelho, criada em 2001 se encontra a cerca de 300 km de Brasília e 500 km de Goiânia. A APA compreende quatro municípios do nordeste goiano, sendo eles: Buritinópolis, Damianópolis, Mambaí e Posse. E também abrange parte do município de Jaborandi, no Estado da Bahia.

Sua área total é de 176.159 hectares. Em Mambaí, o maior município da APA, vivem cerca de 250 famílias, em seis Projetos de Assentamento, além de uma população com grande presença e influência da Agricultura Familiar”. (ICMBIO, 2014, p.1).

Segundo o ICMBio existem mais de 150 cavernas catalogadas na região, onde são realizadas ações que promovem o uso sustentável, o ecoturismo e a agroecologia.

Fonte; Monografia sobre USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA APA DAS NASCENTES DO RIO VERMELHO: CONFLITO SOCIOAMBIENTAL EM MAMBA, apresentada ao Departamento de Geografia da Universidade de Brasília, por SUZANE APARECIDA MORAIS MIRANDA , em 2016.)

B) Carste

Região ou terreno com feições características de processos de dissolução de rochas como o calcário, com drenagem subterrânea, cavernas e dolinas. A região cárstica, do ponto de vista hidrológico e geomorfológico, (Karmann, in Teixeira et.al.2000) apresenta 3 componentes interdependentes:

- 1 - sistema de cavernas;
 - 2 - condutos e rios subterrâneos;
 - 3 - relevo cárstico, com feições superficiais, como dolinas, drenagem descontínua e seca, bocas de cavernas.
- (Fonte:sigep.cprm.gov.br).

C) Clima

o solo é bastante arenoso, em sua maioria. Os principais tipos de solos presentes na APA das Nascentes do Rio Vermelho são: cambissolo háplico (0,9%), latossolo amarelo (5%), neossolo litólico (9%) e neossolo quartzarênico (85%)”. (SANTOS 2015, p. 3). O solo predominante da APA é de baixa fertilidade para a agricultura, devido aos poucos nutrientes do tipo de solo quartzarênico.

Apenas as grandes indústrias conseguem plantar com o uso de técnicas agrícolas. Esse solo também é propício a erosão devido à textura ser essencialmente arenosa. Na região observa-se o desenvolvimento da agropecuária e agro extrativismo, principalmente nas áreas de assentamentos Rurais .A paisagem da APA também é composta pelos paredões de rocha da Serra Geral, que separa o nordeste goiano do oeste baiano.

(Fonte; Monografia sobre USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA APA DAS NASCENTES DO RIO VERMELHO: CONFLITO SOCIOAMBIENTAL EM MAMBA, apresentada ao Departamento de Geografia da Universidade de Brasília, por SUZANE APARECIDA MORAIS MIRANDA , em 2016.)

D) Geomorfologia

O município de Mambaí está sobre o complexo calcário Bambuí, tem topografia irregular (contra forte da Serra Geral) e muitas rochas (carstres exumados.). Dados do documento Hidrogeologia do Estado de Goiás, elaborado pela SGM-GO, nos informam que “a geologia do município Mambaí e dos municípios que compõe a APA NRV, pode ser dividida em três grupos geológicos, a saber: Grupo Bambuí; Grupo Areado e Grupo Urucuia”. (CHAVES et al, 2005, p.39)



E)Clima

Nos estudos geográficos, a paisagem é o elemento fundamental de interpretação do contexto social e ambiental. A paisagem é modificada por fatores naturais como o clima, que é o principal agente transformador. O clima na região Centro Oeste é tropical, apresentando um período chuvoso, que ocorre de outubro a março e um período seco de abril a setembro. O índice pluviométrico anual está em torno de 1.500 mm. As grandes diferenças de temperatura entre os trópicos, local onde estão inseridos o Estado de Goiás e o Distrito Federal, são usualmente devido ao efeito da variação da altitude. A temperatura do ar diminui, em média, cerca de 0,6°C a cada 100 metros de altura (AYOADE, 1983, p.7-8 apud ESBÈRARD, et al, 2001, p.2).

F)Hidrografia

A hidrografia da APA das Nascentes do Rio Vermelho é uma das principais bacias do Estado de Goiás, ela está subdividida em cinco níveis de bacias hidrográficas, sendo a do Rio Vermelho de grande importância já que as nascentes dele estão na área APA. Esta codificação gera bacias e regiões hidrográficas, que vão do primeiro ao quinto nível, sendo que, para esta APA, o primeiro é a bacia hidrográfica do Rio Tocantins, o segundo, bacia hidrográfica do Rio Tocantins a montante da foz do Rio Araguaia, o terceiro, bacia hidrográfica do Rio Paranã e o quarto nível, bacia hidrográfica do Rio Corrente. Este último nível ainda se subdivide em bacia hidrográfica do Rio dos Buritis, bacia hidrográfica do Rio Vermelho, região hidrográfica do Rio Corrente foz do Rio dos Buritis/ Rio Vermelho. (CHAVES et al, 2005, p.46). (Fonte; Monografia sobre USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA APA DAS NASCENTES DO RIO VERMELHO: CONFLITO SOCIOAMBIENTAL EM MAMBA, apresentada ao Departamento de Geografia da Universidade de Brasília, por SUZANE APARECIDA MORAIS MIRANDA , em 2016.)

G) Cobertura vegetal, fauna e flora

No município de Mambá tem todos os tipos de cerrados, mas a maioria dos atrativos está em mata seca ou mata calcária, com características bem peculiares. Possui rica fauna, com grande variedade de aves e mamíferos. Mambá está no trecho de maior área contínua de cerrado preservado do Brasil, graças ao seu solo arenoso, sempre teve pouca aptidão para agricultura e por isso teve boa parte de sua vegetação preservada, ao longo do tempo.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,6 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	772 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	46 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,4 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,3
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.222 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	398 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 9.382,12
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	90,5 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,626

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.706
Mobilidade Urbana	0.877
Condições Ambientais Urbanas	0.778
Condições Habitacionais	0.836
Serviços Coletivos Urbanos	0.644
Infraestrutura	0.395
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	4407º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Mambaí – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,05	2,95	5,32	8,53	1,88	7,48	4,54

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Réveillon
Festa do Pequi



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval



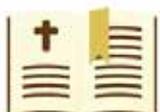
Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	



Maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Festa do Divino Espírito Santo



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dia do Evangélico



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aniversário de Mambai



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Festa Imaculada Conceição
Padroeira de Mambai
Natal



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

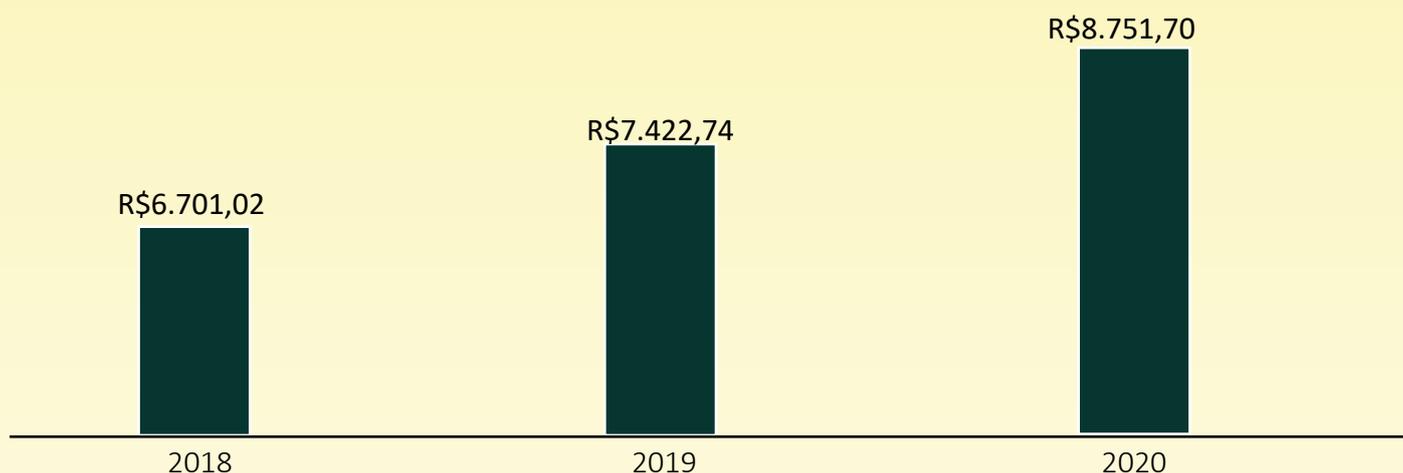
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Mambaí os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Mambaí em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Mambaí	R\$6.701,02	R\$7.422,74	R\$8.751,70
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,00%	0,00%	0,01%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Mambaí a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

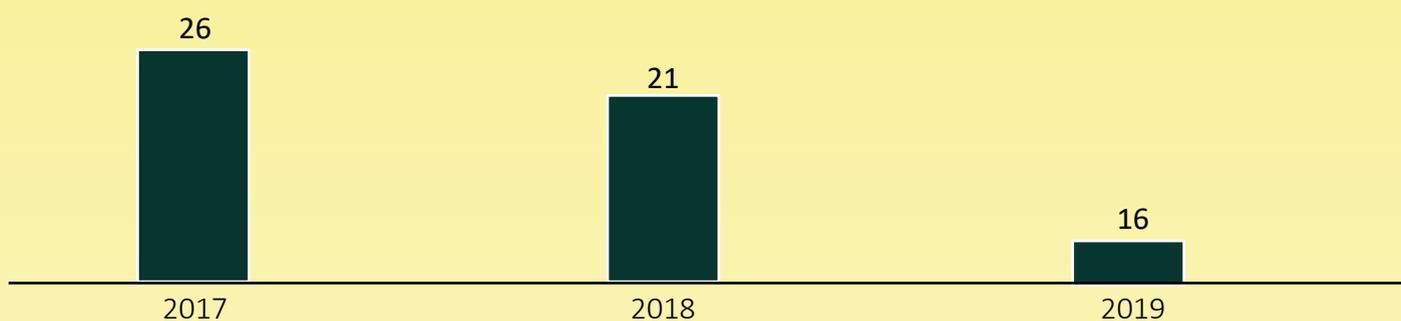
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Mambaí em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Mambaí	26	21	16
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,16%	0,13%	0,10%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Mambaí em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Mambaí em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Mambaí	21	22	34
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,03%	0,03%	0,05%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Mambaí em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

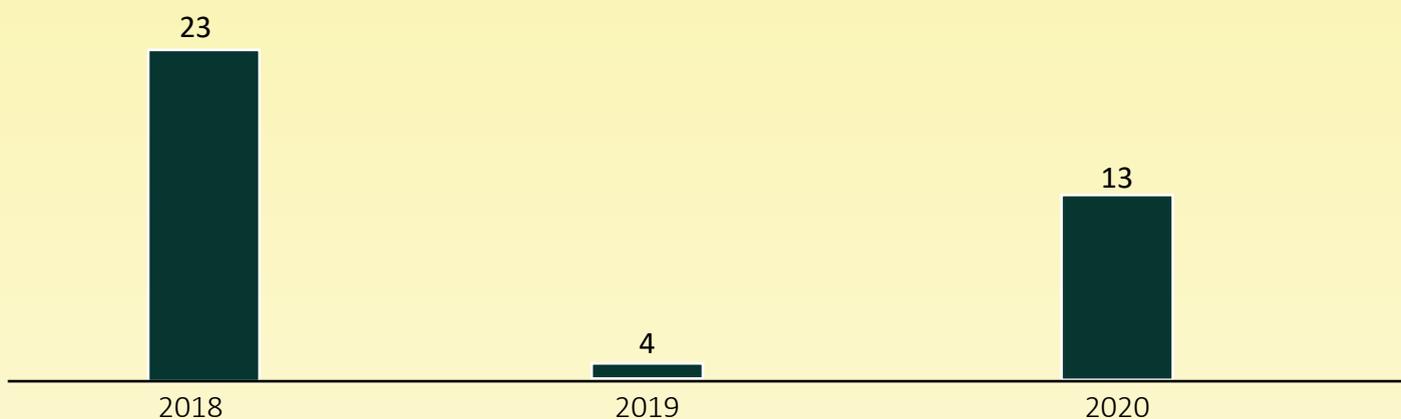


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Mambaí nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Mambaí	23	4	13
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	1,08%	0,14%	0,28%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Mambaí nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Mambaí a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado apenas consultivo e Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



A tirolesa sobre o canion das Dores, balanço da Dani Monteiro na cachoeira do Funil, travessia da caverna do funil saindo atrás da Cachoeira, rapel em Cachoeira subterrânea na caverna do Bora, Fervedouro e Lago do Léo.

TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados, Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (facebook, twitter, instagram...). Telefonia: Claro e Vico (3G e 4G)

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Separação de Lixo, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar)

ACESSIBILIDADE



Rampas, Estacionamentos Reservados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrcio Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

